

Discurso de Molotov Sobre a Situação Internacional



O senador Gilberto Marinho, quando falava à reportagem

PEDIRAM A JUSCELINO A REVOCACAO DO SITIO

BELO HORIZONTE, 28 (Pelo telefone) — «Quo o primeiro ato de V. Excia., quando à frente do Governo, seja a revogação do estado de sítio e a restituição à imprensa de sua plena liberdade. Estas foram as palavras pronunciadas pelo jornalista Marcello Coimbra

Tavares, secretário do «Diário de Minas» e diretor do sindicato da sua categoria profissional, ao dirigir-se ao sr. Kubitschek na sua chegada, ontem, ao aeroporto desta cidade. O jornalista Coimbra Tavares falou em nome de seu sindicato e de todos os jornalistas mineiros.

Já não se pode discutir a amplitude da campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados políticos. A sua ressonância é cada vez maior nos meios parlamentares, como, de resto, em todos os setores da vida nacional. Ainda ontem, tivemos ocasião de ouvir, a respeito desse grandioso movimento democrático, a opinião de dois ilustres senadores, os srs. Gilberto Marinho, do P.S.D. e membro da

Na Posse de Juscelino o Povo Erguerá a Bandeira Das Liberdades — (Leia na 3ª Pág.)

As Discriminações Políticas e Ideológicas Atentam Contra a Constituição e Ferem as Nossas Tradições Democráticas

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta, e São Ramos, do P.T.B. Disse-nos o sr. Gilberto Marinho:

VITÓRIA DOS FAVELADOS DO BOREL

O sr. dr. desembargador Ari Franco, presidente da 7ª Câmara Cível, relator da reclamação feita contra o juiz da 13ª Vara Cível, dr. Mário Pinheiro, mandou suspender a ordem de despejo decretada para o dia 30 contra os moradores do Morro do Borel.

Sempre chamado a opinar, me tenho, invariably, pronunciado contra quaisquer discriminações políticas e ideológicas, que atentam contra os princípios constitucionais sob cuja égide vivemos e ferem as nossas tradições democráticas.

Coerentemente, não posso deixar de manifestar o meu aplauso e o meu apoio à campanha pela anistia para os condenados e processados políticos, como Luiz Carlos Prestes, Pedro Motta Lima e tantos outros.

SENADOR SAULO RAMOS

Quando ouvimos o senador Saúlo Ramos, o destaque do príncipe do P.T.B. catarinense se encontrava ao lado

de seu colega Gilberto Marinho. Então, nos declarou:

— Não preciso dizer mais nada. Subscrecio, integralmente, as palavras do senador Gilberto Marinho. A anistia é, realmente, uma necessidade.

Saudação do Presidente da Alemanha Democrática

BERLIM, 28 (AFP) — O sr. Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, enviou ao sr. Juscelino Kubitschek de Olivença um telegrama de felicitações, em seu nome e em nome da população da República Democrática Alemã, por motivo da sua proclamação de presidente da República do Brasil.

Ao mesmo tempo, o sr. Pieck enviou saudações amistosas ao povo brasileiro.

POSSE SEM ESTADO DE SITIO EXIGENCIA DOS TRABALHADORES

Manifestam-se, Neste

Sentido, Dirigentes Sindicais de Todo o País

Colhidas Pe la IMPRENSA POPULAR

A SUSPENSAO imediata do estado de sítio, é uma das reivindicações dos trabalhadores, que desejam a posse de

Juscelino e João Goulart sem nenhuma exceção.

Neste sentido que opinaram, através das colunas da IMPRENSA POPULAR, os senhores Eurípedes Ayres de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos, João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais, José Vieira Guimarães e Moacyr Palmeira, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Miguel Pedro da Silva, tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, Félix Cardoso da Silva, secretário recôleto do Sindicato dos Textéis, dr. Luis Fernando, secretário do Sindicato dos Químicos.

As significativas manifestações que anteriormente publicamos, de sete prestigiosos dirigentes sindicais do Distrito Federal, sem contar as que, em idêntico sentido se verificam em todos os Estados do país, ajudam-se hoje as opiniões de outros quatro conhecidos líderes operários, entrevistados

pela IMPRENSA POPULAR.

A VOZ DE VOLTA REDONDA Nestor de Lima, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos da Volta Redonda, declarou à IMPRENSA POPULAR:

— Não há necessidade de estado de sítio. Ao contrário, sua vigência provoca até uma situação de mal-estar entre os trabalhadores, que vêem obstáculos ao livre desenvolvimento de suas lutas reivindicatórias.

O prestigioso dirigente sindical de Volta Redonda aproveitou a oportunidade para através de nossas colunas, apelar ao embaixador Neigrão de Lima para que providencie veículos para o transporte de dezenas de operários da Companhia Siderúrgica Nacional que pretendem participar das festividades do dia 31, data da posse de Juscelino e Jango, os candidatos que levantaram em sua campanha eleitoral

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Um aspecto da reunião de líderes e dirigentes sindicais na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

A PLATAFORMA PROGRESSISTA E A POSSE DO NOVO GOVERNO

ESTAMOS às vésperas da posse dos eleitos, concretização do triunfo do povo. No curso da campanha eleitoral, no desenvolvimento de todas as lutas que nos conduziram até à investidura dos eleitos no prazo marcado pela Constituição, uniram-se grandes forças populares e democráticas, aproximaram-se e uniram em conjunto importantes correntes e setores patrióticos e progressistas.

O povo brasileiro festejaria a posse com comemorações que exprimiriam seu sentimento de vitória, sua disposição de luta para assegurar o cumprimento dos objetivos pelos quais se batalhou contra os seus piores inimigos.

Os festas populares da posse serão uma nova demonstração da decisão das massas que desejam participar cada vez mais ativamente dos acontecimentos políticos, influir de maneira cada vez mais preponderante nos destinos do país. Na expansão de sua alegria pelas grandes vitórias alcançadas o povo ergue bem alto e firme a bandeira das liberdades e demonstrações.

As festas populares da posse serão uma nova demonstração da decisão das massas que desejam participar cada vez mais ativamente dos acontecimentos políticos, influir de maneira cada vez mais preponderante nos destinos do país. Na expansão de sua alegria pelas grandes vitórias alcançadas o povo ergue bem alto e firme a bandeira das liberdades e demonstrações.

Convocamos a todos os membros dos Clubes JJ certos de que a democracia é

democráticas, reafirma sua unidade e reitera sua reivindicação de que sejam previdentemente restabelecidas as franquias democráticas suspenso.

O povo se concentrará em frente ao Palácio Tiradentes, às 15 horas do dia 31, quando os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart serão empossados. Após esse ato, o presidente e vice-presidente da República rumarão para o Palácio do Catete onde se fará a transmissão do cargo pelo sr. Nereu Ramos.

Diretentes dos sindicatos cariocas reuniram-se, ontem, na sede do

Sindicato dos Barceneiros para acertar medidas sobre a participação na reunião de líderes e dirigentes sindicais na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

CONVOCAMOS os Clubes JJ a comparecerem à manifestação popular de rezação pela posse dos candidatos eleitos à Presidência e à Vice-Presidência da República, Drs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Convocamos a todos os membros dos Clubes JJ certos de que a democracia é

Legião Democrática dos Clubes JJ.

os direitos constitucionais só podem ser defendidos pela participação ativa nos problemas políticos, daqueles que forjaram a vitória que agora se comemora. Todos às cerimônias da Posse dos Eleitos.

As PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

O POVO PAGOU 5 VEZES TODOS OS BENS DA LIGHT

«A Companhia Recebeu de Volta o Dinheiro Empregado, Sob a Forma de Sobretaxa, Com as Tarifas» — «Permitir a Venda é Burlar o Povo Mais Uma Vez» — Declarações do dr. Barbosa Lima Sobrinho, Procurador da Prefeitura do Distrito Federal

— O ASPECTO fundamental

da vinda desta questão da venda da Light de bens que devem reverte à municipalidade é o lado econômico. O povo terá que pagar novamente esses bens, já pagos em sobretaxas nas tarifas pois a Prefeitura precisará desapropriá-los para que possa funcionar o serviço de bondes quando terminar a validade do contrato.

Essa a declaração que nos fêz ontem o dr. Barbosa-Lima Sobrinho, procurador da Prefeitura, que defende a municipalidade contra as manobras da Light.

Essa a declaração que nos fêz ontem o dr. Barbosa-Lima Sobrinho, procurador da Prefeitura, que defende a municipalidade contra as manobras da Light.

Permitir agora que a Light vendesse esses imóveis é burlar o povo mais uma vez.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Dr. Barbosa Lima Sobrinho

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA O BOTAFOGO

Difícil Compromisso Para o Vasco da Gama

VASCO da Gama e Botafogo proporcionarão o clássico de hoje no Maracanã, pela penúltima rodada do segundo turno do campeonato.

ÉRA esperada ontem a reunião do Ministério do futuro governo, mas o sr. Juscelino Kubitschek viajou ontem mesmo para Belo Horizonte sem haver tomado, pelo menos oficialmente, nenhuma decisão a respeito.

Ontem amanhã é que o novo presidente da República deverá comunicar ao Exército, para que continue a frente do Ministério da

Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

OS MINISTROS MILITARES

Ontem, era tida como certa a permanência, também, dos ministros militares do atual governo, visto o general Teixeira Lott haver concordado com as diversas solicitações que lhe foram encaminhadas, principalmente de seu do próprio Exército, para que continue a frente do Ministério da

Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

OS MINISTROS MILITARES

Ontem, era tida como certa a permanência, também, dos ministros militares do atual governo, visto o general Teixeira Lott haver concordado com as diversas solicitações que lhe foram encaminhadas, principalmente de seu do próprio Exército, para que continue a frente do Ministério da

Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

AS PASTAS JA PREENCHIDAS

Entretanto, quatro pastas, ao que consta, já estão virtualmente preenchidas: a da Fazenda, com o sr. José Maria Alkimim; a da Saúde, com o sr. Clóvis Salgado, atual governador de Minas; a da Justiça, com o sr. Nereu Ramos e a do Exterior, com o sr. José Carlos de Macedo

Sozinhos, que se manteria, assim, no posto.

ELES

em marcha... à re

Nesta época do ano a bôrra de café sempre tem alguma utilidade. Vejamos: jogue-a ao fogo e deixe-a fermentar algum tempo com os outros detritos. Deixará mistura a alguns ramos de pinheiro catarinense e terá excelente alimento para ratinhos brancos, pugas domésticas, vagalumes em férias e corvos migratórios.

Nota importante: para a eficiência da mistura os ramos devem ser necessariamente catarinenses.

Dois justos

O sr. João Neves da Fonseca pretende continuar cantando no rico galho do Contencioso do Banco do Brasil.

E por falar nesse assunto, o sr. Artur Santos, ex-presidente da UDN, ainda não pediu demissão da "boca rica" que ganhou de Café nequele estabelecimento.

De cana

Circulava com insistência, ontem, nesta Capital e outras paragens, que um certo sr. Côrtes está pela quarta vez provavelmente em falso elevada temperatura, em regime de calmo de cana.

De gaúla em gaúla, isto é, de cana-em-cana, o sr. Côrtes ainda vira passinho.

Em família

O sr. Olavo Oliveira, na presidência do IAPC desde os tempos do sr. Cade Fialho, pretende continuar à testa da rendosa autarquia. Aliás, esta é a única maneira do sr. Vava ficar junto da família, da esposa às irmãs, irmãos, sobrinhos, primos e afilhados, que ele, sábio e bondosamente, empregou naquele Instituto.

O sr. Vava Oliveira é da equipe do prefeito Sá Lessa, com ligeiros toques do sr. José Linhares.

Salas Canhota

PROVOCA PROTESTOS EM S. PAULO A INVASÃO DE LIVRARIAIS

SÃO PAULO, 28 (IP) — O presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, sr. Freitas Nobre, telegrafou ao governador Jânio Quadros, protestando contra a arbitria-

ria invasão policial, verifica- da anteriormente, conforme comunicações em despacho anterior, na Livraria das Bandeiras, na Livraria Brasileira, na Distribuidora Blaehuelo e na su-

PERDURA O MISTÉRIO SÔBRE O PARADEIRO DE OZÉAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) Tanta indiferença às denúncias que fazímos a respeito do desaparecimento de Ozéas, ontem a polícia simulou tomar esta e aquela providência em torno do fato. Mas confiamos que a medida indicada foi a determina-

da pelos deputados federais Aurelio Viana, Leonidas Cardoso, Heriberto Rêgo, Campos Vergel e Rogé Ferreira que visitaram todos os xadrezes e círculos da capital, onde se presume esteja prôco o companheiro Ozéas Ferreira.

Sómente Amanhã Será Conhecido o Ministério do Novo Governo

(Conclusão da 1ª pág.) balho, por exemplo, produz vivo descontentamento dentro da própria bancada do PTB e também no PSD cearense. Descontentamento maior, ainda, provoca no seio dos trabalhadores, que exigem seja indicado para aquela pasta um nome capaz de merecer a confiança dos sindicatos. O sr. Partil Barraco está a muito longe disto, pois é conhecido instrumento de Assis Chateaubriand, entregulista número um e um dos maiores festeiros dos trabalhadores.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Não se sabe ainda a quem caberá o Ministério da Agricultura. Deverá ser entregue a um elemento do P.T.B. Mas, em face do voto de uma ala do PSD baiano ao nome do sr. Rômulo de Almeida, surgiu um movimento destinado a colocar naquela pasta um membro do PR, ficando o P.T.B. em trecho, com a da Vila Rica. Entretanto, nas reuniões que

tem realizado últimamente, a bancada petebista vem se insurgindo contra esta solução, não desejando abrir mão de um Ministro que, por direito, lhe pertence.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde caberá ao PSP. O sr. Adhemar de Barros já apresentou uma lista de quinze nomes, dentre os quais o sr. Juscelino Kubitschek deverá escolher o titular da pasta.

MOBILIZAM-SE OS TRABALHADORES

Enquanto isto, os trabalhadores e outros setores democráticos que contribuíram para a vitória da chapa J-J. movimentam-se, não para a indicação de nomes, mas para fazer ver, no sr. Juscelino Kubitschek, a necessidade de evitá-la a presença, no seu gabinete, de comendados, de reacionários e agentes dos monopólios latentes.

"Anistia e Respeito a Liberdade de Opinião"

A propósito da entrevista que nos foi concedida pelo senador Vivaldo Lima, sobre a campanha em favor da anistia para Prestes e todos os condenados e processados políticos, recebemos daquele ilustre parlamentar, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, a seguinte carta:

«Rio, 27 de janeiro de 1956. — Sr. redator da IMPRENSA POPULAR,

Li o tópico do vosso jornal, de 24 de janeiro corrente, sob o título «Anistia e respeito à liberdade de opinião», acompanhado de fotografia, e a propósito pego a seguinte retificação:

Não expedi concelhos pessoais, nem me referi a indivíduos. Solidarizo-me, sim, em tese, dada a minha formação cristã de médico e de homem da Cruz Vermelha.

A resposta ainda não foi dada aos trabalhadores.

REJEITADA A TABELA

O sindicato patronal, depois de muito protestar, foi obrigado a negociar com os trabalhadores a concessão de aumento de salários.

Ofereceu-lhes 50 por cento acréscimos sobre os níveis de 31 de agosto de 1953, isto é, sobre 1.550 cruzeiros per-

to pela grande maioria da categoria. Proposta, co-

ntra, foi ridiculaçõe pois se acréscimo não melhoraria em nada os atuais salários da categoria. Daí ter sido catégoricamente rejeitada.

PORSE DA DIRETORIA DOS FUMAGEIROS

Tomaria posse, amanhã,

a diretoria eleita do Sindicato dos Fumageiros. O ato solene terá lugar na sede do sindicato, à Rua Haddock Lobo, 239, e para o mesmo estão sendo convocados os trabalhadores da categoria, dirigentes sindicais e trabalhadores em geral.

da Fundo Sindical no tempo de Napoleão Bonaparte no Ministério do Trabalho, está integrando o corpo redatorial do jornal do sr. Lasierra.

Explicase, assim, o fato de Léo ainda não estar sob processo e preventiva.

Má vontade

A «Gazeta de Notícias» tomou assinatura pra cima do sr. Gustavo Capaneira, o eminentemente pesado de pensamentos e atitudes uenientes. Ainda ontem, com visto má vontade, o citado jornal escrevia esta dura veredita:

— O sr. Gustavo Capaneira está preocupado em arranjar sinecuras para os filhos e não em liderar a maioria parlamentar.

Em família

O sr. Olavo Oliveira, na presidência do IAPC desde os tempos do sr. Cade Fialho, pretende continuar à testa da rendosa autarquia. Aliás, esta é a única maneira do sr. Vava ficar junto da família, da esposa às irmãs, irmãos, sobrinhos, primos e afilhados, que ele, sábio e bondosamente, empregou naquele Instituto.

O sr. Vava Oliveira é da equipe do prefeito Sá Lessa, com ligeiros toques do sr. José Linhares.

Salas Canhota

PROVOCA PROTESTOS EM S. PAULO A INVASÃO DE LIVRARIAIS

SÃO PAULO, 28 (IP) — O presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, sr. Freitas Nobre, telegrafou ao governador Jânio Quadros, protestando contra a arbitria-

ria invasão policial, verifica- da anteriormente, conforme comunicações em despacho anterior, na Livraria das Bandeiras, na Livraria Brasileira, na Distribuidora Blaehuelo e na su-

PERDURA O MISTÉRIO SÔBRE O PARADEIRO DE OZÉAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) Tanta indiferença às denúncias que fazímos a respeito do desaparecimento de Ozéas, ontem a polícia simulou tomar esta e aquela providência em torno do fato. Mas confiamos que a medida indicada foi a determina-

da pelos deputados federais Aurelio Viana, Leonidas Cardoso, Heriberto Rêgo, Campos Vergel e Rogé Ferreira que visitaram todos os xadrezes e círculos da capital, onde se presume esteja prôco o companheiro Ozéas Ferreira.

Sómente Amanhã Será Conhecido o Ministério do Novo Governo

(Conclusão da 1ª pág.) balho, por exemplo, produz vivo descontentamento dentro da própria bancada do PTB e também no PSD cearense. Descontentamento maior, ainda, provoca no seio dos trabalhadores, que exigem seja indicado para aquela pasta um nome capaz de merecer a confiança dos sindicatos. O sr. Partil Barraco está a muito longe disto, pois é conhecido instrumento de Assis Chateaubriand, entregulista número um e um dos maiores festeiros dos trabalhadores.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Não se sabe ainda a quem caberá o Ministério da Agricultura. Deverá ser entregue a um elemento do P.T.B. Mas, em face do voto de uma ala do PSD baiano ao nome do sr. Rômulo de Almeida, surgiu um movimento destinado a colocar naquela pasta um membro do PR, ficando o P.T.B. em trecho, com a da Vila Rica. Entretanto, nas reuniões que

tem realizado últimamente, a bancada petebista vem se insurgindo contra esta solução, não desejando abrir mão de um Ministro que, por direito, lhe pertence.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde caberá ao PSP. O sr. Adhemar de Barros já apresentou uma lista de quinze nomes, dentre os quais o sr. Juscelino Kubitschek deverá escolher o titular da pasta.

MOBILIZAM-SE OS TRABALHADORES

Enquanto isto, os trabalhadores e outros setores democráticos que contribuíram para a vitória da chapa J-J. movimentam-se, não para a indicação de nomes, mas para fazer ver, no sr. Juscelino Kubitschek, a necessidade de evitá-la a presença, no seu gabinete, de comendados, de reacionários e agentes dos monopólios latentes.

"Anistia e Respeito a Liberdade de Opinião"

A propósito da entrevista que nos foi concedida pelo senador Vivaldo Lima, sobre a campanha em favor da anistia para Prestes e todos os condenados e processados políticos, recebemos daquele ilustre parlamentar, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, a seguinte carta:

«Rio, 27 de janeiro de 1956. — Sr. redator da IMPRENSA POPULAR,

Li o tópico do vosso jornal, de 24 de janeiro corrente, sob o título «Anistia e respeito à liberdade de opinião», acompanhado de fotografia, e a propósito pego a seguinte retificação:

Não expedi concelhos pessoais, nem me referi a indivíduos. Solidarizo-me, sim, em tese, dada a minha formação cristã de médico e de homem da Cruz Vermelha.

A resposta ainda não foi dada aos trabalhadores.

REJEITADA A TABELA

O sindicato patronal, depois de muito protestar, foi obrigado a negociar com os trabalhadores a concessão de aumento de salários.

Ofereceu-lhes 50 por cento acréscimos sobre os níveis de 31 de agosto de 1953, isto é, sobre 1.550 cruzeiros per-

to pela grande maioria da categoria. Proposta, co-

ntra, foi ridiculaçõe pois se acréscimo não melhoraria em nada os atuais salários da categoria. Daí ter sido catégoricamente rejeitada.

PORSE DA DIRETORIA DOS FUMAGEIROS

Tomaria posse, amanhã,

a diretoria eleita do Sindicato dos Fumageiros. O ato solene terá lugar na sede do sindicato, à Rua Haddock Lobo, 239, e para o mesmo estão sendo convocados os trabalhadores da categoria, dirigentes sindicais e trabalhadores em geral.

da Fundo Sindical no tempo de Napoleão Bonaparte no Ministério do Trabalho, está integrando o corpo redatorial do jornal do sr. Lasierra.

Explicase, assim, o fato de Léo ainda não estar sob processo e preventiva.

Má vontade

A «Gazeta de Notícias» tomou assinatura pra cima do sr. Gustavo Capaneira, o eminentemente pesado de pensamentos e atitudes uenientes. Ainda ontem, com visto má vontade, o citado jornal escrevia esta dura veredita:

— O sr. Gustavo Capaneira está preocupado em arranjar sinecuras para os filhos e não em liderar a maioria parlamentar.

Em família

O sr. Olavo Oliveira, na presidência do IAPC desde os tempos do sr. Cade Fialho, pretende continuar à testa da rendosa autarquia. Aliás, esta é a única maneira do sr. Vava ficar junto da família, da esposa às irmãs, irmãos, sobrinhos, primos e afilhados, que ele, sábio e bondosamente, empregou naquele Instituto.

O sr. Vava Oliveira é da equipe do prefeito Sá Lessa, com ligeiros toques do sr. José Linhares.

Salas Canhota

PROVOCA PROTESTOS EM S. PAULO A INVASÃO DE LIVRARIAIS

SÃO PAULO, 28 (IP) — O presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, sr. Freitas Nobre, telegrafou ao governador Jânio Quadros, protestando contra a arbitria-

ria invasão policial, verifica- da anteriormente, conforme comunicações em despacho anterior, na Livraria das Bandeiras, na Livraria Brasileira, na Distribuidora Blaehuelo e na su-

PERDURA O MISTÉRIO SÔBRE O PARADEIRO DE OZÉAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) Tanta indiferença às denúncias que fazímos a respeito do desaparecimento de Ozéas, ontem a polícia simulou tomar esta e aquela providência em torno do fato. Mas confiamos que a medida indicada foi a determina-

da pelos deputados federais Aurelio Viana, Leonidas Cardoso, Heriberto Rêgo, Campos Vergel e Rogé Ferreira que visitaram todos os xadrezes e círculos da capital, onde se presume esteja prôco o companheiro Ozéas Ferreira.

Em família

O sr. Olavo Oliveira, na presidência do IAPC desde os tempos do sr. Cade Fialho, pretende continuar à testa da rendosa autarquia. Aliás, esta é a única maneira do sr. Vava ficar junto da família, da esposa às irmãs, irmãos, sobrinhos, primos e afilhados, que ele, sábio e bondosamente, empregou naquele Instituto.

O sr. Vava Oliveira é da equipe do prefeito Sá Lessa, com ligeiros toques do sr. José Linhares.

Salas Canhota

PROVOCA PROTESTOS EM S. PAULO A INVASÃO DE LIVRARIAIS

SÃO PAULO, 28 (IP) — O presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, sr. Freitas Nobre, telegrafou ao governador Jânio Quadros, protestando contra a arbitria-

ria invasão policial, verifica- da anteriormente, conforme comunicações em despacho anterior, na Livraria das Bandeiras, na Livraria Brasileira, na Distribuidora Blaehuelo e na su-

PERDURA O MISTÉRIO SÔBRE O PARADEIRO DE OZÉAS</

Na Posse de Juscelino o Povo Erguerá a Bandeira das Liberdades

NO DIA 31:

Diretores da Liga Entregarão Mensagem ao Presidente Eleito

PRESIDENTES e diretores da Liga de Emancipação Nacional, reunidos sexta-feira última, com a presença de convidados especiais, aprovaram o texto de importante mensagem, que será entregue por uma comissão, ao presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, no dia de sua posse.

Foi aprovado anúncio, que uma comissão de membros da diretoria da L.E.N. visitará o sr. João Goulart, vice-presidente da República eleito, a fim de expressar-lhe as aspirações do movimento de emancipação nacional, e a esperança de que sua atuação nas altas funções a que o teve eleito pela vontade do povo, seja norteada por um programa progressista e de cunho claramente patriótico.

DEFESA DA PETRÓLEO

A reunião tratou também da prestação de contas da presidência, relativamente às atividades desenvolvidas no decorrer do ano findo, e a apresentação de um programa de novas atividades para o presente ano.

Entre as várias resoluções aprovadas, e que integrarão o programa de atividades para este ano, destaca-se a seguinte: «desenvolver a campanha de defesa da Petrobras, tendo em vista as ameaças de novas investidas da Standard Oil, especialmente no campo das indústrias petroquímicas, e a luta pela nacionalização do comércio atacadista».

RELACIONES COM TODOS OS PAÍSES

O reatamento de relações de nosso país com todos os países do mundo foi objeto de prolongados debates travados à luz da situação econômica e financeira da Nação, das reiteradas manifestações favoráveis de todas as camadas da população e das declarações do presidente eleito, por ocasião de sua visita à Itália.

Finalmente foi aprovada uma resolução, objetivando o lançamento de uma campanha

nacional, de grande envergadura, pela ampliação de mercados, especialmente pelo estabelecimento de relações com os países do Leste Europeu e a China, tendo em conta as imensas possibilidades de exportação de algodão, cacau, café e outros produtos, e as importações de equipamentos industriais e agrícolas.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Outras resoluções de grande importância foram aprovadas, concluindo a L.E.N. a reunião de sua presidência executiva com a aprovação de um amplo programa de atividades para o decorrer deste ano, e um plano para o desenvolvimento de seus diversos departamentos administrativos.

São as seguintes as demais resoluções aprovadas: «conquistar para o maior britanismo do Congresso Nacional da Defesa dos Minérios, promovendo e estimulando a participação dos interessados nos Estados; níveis da L.E.N., no Distrito Federal, incentivando as suas atividades, deverão participar da preparação e realização do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca; completar o ciclo de conferências do Ceará sobre Problemas Nacionais, promovendo a realização de cursos semelhantes nos principais Estados e novos cursos no Distrito Federal, a partir de março; promover a edição de folhetos de esclarecimento e propaganda, contendo as orientações da Liga a respeito das questões nacionais como: minérios, energia elétrica, petróleo, comércio exterior, questão atomática; restabelecer a edição semanal do boletim de informações e propor ao semanário «Emancipação» a criação de uma seção especialmente dedicada ao noticiário da Liga».

Foram tomadas, ainda, resoluções de caráter administrativo, relacionadas com o Departamento de Finanças e outros.

O Discurso do Ministro Gallotti e a Defesa do Sufrágio Universal

O DISCURSO pronunciado pelo ministro Luiz Gallotti, por ocasião da diplomação dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart contém afirmações importantes. Quis o presidente do TSE responder, na ocasião, às críticas contidas no chamado manifesto da «oposição» (UDN e seus aliados) contra os resultados das urnas e, em última análise, contra a soberania do voto popular. E o fez de maneira justa e convincente.

Mostrou o presidente do TSE que os dados apurados por aquele tribunal, a respeito da eleição de 3 de outubro, indicam que apenas a margem insignificante de votos — dois por mil — pode ser enquadrada de fraude. Mergulho tão pequena é realmente incapaz de alterar a decisão de pleitos importantes como o para a presidência da República.

É verdade que os pseudo-combatentes da «fraude eleitoral» estendem seu conceito de «voto lícito» aos votos das pessoas pouco alfabetizadas, das quais idem ou escrevem com certa dificuldade. Aos votos, enfim, do operários e camponeses que não tiveram oportunidade de praticar a leitura e a escrita. A esta alegação chicanosa e reacionária responde, com justiça, o ministro Luiz Gallotti: «Os que insistem em negar o voto aos poucos instruídos serão, se bem apurarmos adversários do sufrágio universal».

Esta é a realidade. Por que parte precisamente da UDN,

do partido que tem sido sistematicamente repelido pelo povo nos diversos pleitos eleitorais, esta campanha contra o voto dos setores populares? Justamente porque os trabalhadores brasileiros tanto na cidade como no campo, gincanam consciência de que constituem uma força e paz de influência decisivamente na vida política do país. Nos últimos anos, os trabalhadores surgem cada vez mais unidos nas campanhas eleitorais e fazem pender a vitória, nas urnas, para o lado dos candidatos a que dão o seu apoio. Isto obriga certos setores das classes dominantes a concessões às massas populares — concessões de que se utilizam e devem ser utilizadas de forma crescente os trabalhadores para arrancar, através de lutas, importantes reivindicações democráticas.

Dai a tentativa desesperada dos elementos mais reacionários e submissos ao imperialismo norte-americano de lidar com o sufragio universal e restringir, cada vez mais, o direito de voto unicamente às classes e camadas possuidoras, as «clases cultas» alliadas assim da vida política nacional as grandes massas populares. Isto indica, por outro lado, a importância, para o processo de democratização do país, da extensão do direito de voto a todo o povo — isto é, também aos analfabetos, aos soldados e marinheiros, reivindicação pela qual lutaram as forças democráticas.

Sobre esta mesma questão escreveu Moacir Werneck de Castro excelente artigo, publicado aqui neste jornal. Concordamos plenamente com o nosso articulista, e insistimos em repetir o conselho que ele dá aos interessados no sentido de reexaminarem melhormente o problema, de modo a pelo menos evitarem as grandes surpresas da história. Acrescentaremos apenas que muito útil será também a esses senhores tomar um certo conhecimento da história dessas surpresas.

O ilustre viajante, em conversa que manteve com jornalistas americanos, enfrentou de maneira um tanto dogmática o grave assunto da «alma brasileira», dizendo-se francamente partidário da sua imutabilidade histórica. Já o Sr. Augusto Frederico Schmidt, acatado conselheiro do Sr. Juscelino, publicou na mesma ocasião um artigo em que se defende uma tese diametralmente contrária. Para o Sr. Schmidt, a tarefa principal do novo governo há de consistir precisamente em realizar esforços no sentido de mudar a «alma nacional».

Não podemos adivinhar se esta divergência poderá ou não produzir efeitos menos desejáveis na orientação do governo a inaugurar-se. Em nossa humilde opinião, dependerá tudo de uma condição prévia — que o proble-

O PRINCIPAL COMPROMISSO DE KUBITSCHEK E JOÃO GOULART COM O ELEITORADO FOI O RESPEITO AMPLIO E SEM DISCRIMINAÇÕES ÀS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS — SEUS PRIMEIROS ATOS NO GOVERNO DEVEM SER, POIS, NESTE SENTIDO — DA SUSPENSAO DO SITIO AO LIVRE DIREITO DE ORGANIZAÇÃO PARA TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS DO PAIS

Terça-feira, o sr. Juscelino Kubitschek assumirá a chefia do governo para a qual foi eleito mediante solenes compromissos que assumiu com o povo. Entre estes, um foi o centro, a bandeira mesma de sua campanha eleitoral: a defesa das liberdades democráticas, o respeito às franquias constitucionais da

venda de qualquer de seus direitos por motivos de conveniência de ordem política e ideológica. Entre tanto, a partir de 3 de maio de 1945, nas prisões de Recife encontram-se dezenas de trabalhadores cujos lares foram assaltados, altas horas da noite, pela polícia. Muitos estão sendo torturados. Entre os presos se encontram comunistas, militantes do P.T.B. e do Partido Socialista — todos vítimas do ônus de Cordeiro de Farias e seu chefe de polícia as forças que fizeram as vitórias de 3 de outubro e 11 de novembro. Este clima de violências não pode continuar.

E não é só em Pernambuco que ele se estabelece. Esta semana, em Minas Gerais, foi preso um cidadão e sequestrado durante 17 dias — 17 dias em que viveu sob torturas policiais — porque comentava, numa barbearia, a vitória dos comunistas nas eleições francesas. Aqui no Rio se desenrola sob as próprias vidas do sr. Kubitschek, a agressão inominável da Polícia contra cidadãos que o homenageavam pelo seu regresso ao país — e nesta homenagem, procuravam transmiti-lhes as reivindicações de povo.

ATENTADOS AS LIBERDADES CONSTITUCIONAIS

Em diversos pontos do país as liberdades constitucionais estão sendo rudemente atingidas. Em Pernambuco enchem-se os cárceis de presos políticos — mais precisamente de democratas e patriotas que se ergueram contra as pretensões do go-

verno. ODIOSAS DISCRIMINAÇÕES A SUPRIMIR

Onde se encontra a origem dessas violências? A Constituição assegura que nenhum cidadão deverá ser privado de suas mais legítimas reivindicações.

COM QUASE TRÊS MESES DE

ATRASO, SAIU AFINAL O ANUNCIADO MANIFESTO A DURAS PENAS ELABORADO PELO SR. MILTON CAMPOS. AO QUE PARECE, SEUS SIGNATÁRIOS ESPERAM EM VÃO QUE ALGO OCORE NESTE PERÍODO DE TEMPO EM CONFIRMAÇÃO ÀS SUAS VELADAS AMÉRICAS DE RESTABELECIMENTO DA SITUAÇÃO ANTERIOR A 11 DE NOVEMBRO. MAS OS PRESOS NÃO SÃO LIBERADOS. OS PRETENDIDAMENTE DEDICADOS A PARCIPAR DA VITÓRIA, AS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E SINÔNIMAS, ESTAMOS ACONTECENDO A MUDAR DE LÍNGUAJEM, ESCON-

DE DE IMPRENSA E DE PENSAMENTO.

Com base nesta odiosa discriminação de caráter político e ideológico restaurou-se a famigerada Lei de Segurança, sob a máscara de lei de defesa do Estado; criou-se uma lei de rocha contra a imprensa; suprimiu, violentamente, o direito de cidadãos — justamente os que merecem a confiança do povo — se candidatarem a cargos eleitivos, embora sejam obrigados a votar.

A supressão de todas as discriminações de ordem política e ideológica, mediante a reparação da violência cometida, a 3 de maio de 1947, contra o direito de livre organização partidária, é medida inédita que o povo reclama de seus direitos. Mantendo e ampliando a unidade que permitiu as vitórias de 3 de outubro e de 11 de novembro, as forças que lutam pelas liberdades e que defendem as franquias constitucionais serão capazes de obter, do governo do sr. Kubitschek, essas reivindicações democráticas.

ANISTIA

Em consequência desses atentados às liberdades constitucionais, vítimas deles, dezenas de patriotas se encontram nos carcereis ou submet-

tidos a odiosos processos-falsos. Entre estes se acha Luís Carlos Prestes, o querido dirigente das massas trabalhadoras brasileiras.

O povo recobra a liberdade de todos os presos políticos e o arquivamento imediato de todos estes processos anidemocráticos, mediante a decretação da mais ampla anistia.

RECONQUISTAR AS VITÓRIAS DEMOCRÁTICAS DE 1945

O povo espera que o novo governo cumpra suas promessas de restaurar no país as liberdades democráticas que o próprio povo conquistou com suas grandes lutas de 1945. E para tanto, não cruzará os braços. Mantendo e ampliando a unidade que permitiu as vitórias de 3 de outubro e de 11 de novembro, as forças que lutam pelas liberdades e que defendem as franquias constitucionais serão capazes de obter, do governo do sr. Kubitschek, essas reivindicações democráticas.

QUERIAM RASGAR A CONSTITUIÇÃO E AGORA INVOCAM A LIBERDADE

O MANIFESTO DA UDN APENAS MOSTRA QUE OS REACIONÁRIOS PROCURAM VESTIR-SÉ COM A PELE DO CORDEIRO

— ANTICOMUNISMO «MADE IN U.S.A.»

der as unhas sob a pele do cordeiro.

Agora, é passar de vitimado. Os que bradavam que os eleitos «não têm mais posses» passam a apresentar-se como esbulhudos. Os que pretendiam rasgar a Constituição querem fazer-se passar como paladinos da «verdadeira legalidade democrática».

Os autores da maior prisão em massa da história do Brasil, os jefes do anticomunismo, os heróis da ditadura, os satélites chegaram à feira no Brasil, campeões da violação das liberdades democráticas e sindicais, atrevem-se agora a certejar a «ativa cooperação das massas populares».

E toda essa mudança de linguagem, dizem, não é «mera repercução dos resultados de um pleito», não é porque perderam a eleição. Ora, não se trata apenas de um único pleito. Esse senhores querem resolver o problema sucessório pela fórmula porque nunca ganharam um pleito presidencial nesse país.

Uma coisa é clara: o manifesto diz abertamente que não aceita o veredito das urnas, não reconhece o pronunciamento popular de 3 de outubro. A correlação de forças políticas mudou. As forças democráticas estão em ascenso. Mas os autores do manifesto continuam os mesmos reacionários. Não aprenderam nada com os acontecimentos.

O MALOGRO DO CANDIDATO ÚNICO

Ainda insistem, por exemplo, na evocação da maquiagem de um candidato único. Que queriam com isso? Diz o manifesto que era para a livre manifestação do eleitorado. É falso: não há escolha, não há liberdade quando só se pode votar num só candidato. Diz que era para resistir a pressões econômicas perturbadoras. É falso: o candidato único era o cumprimento de exigências, resultado da pressão econômica e política das mais perturbadoras, pois o candidato único era a vontade da embajada americana. Diz mais o manifesto que um partido assim, com força de decidir sobre eleição tão importante, não deve ser legalmente impedido de funcionar. É evidente que o povo não aprova e não se submete a essa proibição, a essa discriminação ideológica.

Mas os falsos democratas que controlam a direção da UDN não pensam assim, são insensíveis à vontade manifestada do povo.

11 DE NOVEMBRO E LIBERDADES

O manifesto qualifica de «golpes» as ações democráticas de 11 e 21 de novembro de 1945. Falou em surpresa. A quem pretende enganar? Quem não conhece os fatos que a UDN causou agora de «atitudes reacionárias» assumidas na fase pré-eleitoral, durante o pleito? «Essas atitudes recentes não foram esquecidas pelo povo que apoiou o 11 e o 21 de novembro.

Mas o manifesto aproveita a chance que lhe oferece o síntese para posar em defesa das liberdades, isto só mostra o quanto o site presta serviços a esses senhores. Não sórtem os seus efeitos, enquanto as forças democráticas e progressistas, o movimento operário reciam com razão o restabelecimento das franquias democráticas.

Para algo serve esse manifesto, de derrotados — ele mostra que no interesse de desenvolvimento da democracia em nosso país, é preciso suspender o sitio o quanto antes. Esta é a reivindicação das forças democráticas, populares e patrióticas que venceram em outubro e novembro e continuam a crescer no país.

O P.C. INDIANO DENUNCIA AS EXPERIÊNCIAS COM A BOMBA-H

NOVA DELHI, 28 (Agência Nova Ch na p/la Inter Press) — O Partido Comunista Indiano lançou um manifesto apoiando o Apelo do Conselho de Paz da Índia, por um amplo movimento nacional contra a destruição dos Estados Unidos de lever à prática experiências com a bomba de hidrogênio no Oceano Pacífico.

O manifesto, publicado na presente edição de «New Age», pelo B.R. Político do Partido, denuncia a decisão americana, como um «desafio impudente» à humanidade. «E» parte da deliberação política para saquear os países árabes através desses testes criminosos. Agora que, para preocupação dos imperialistas, eles estão vendo que a marcha dos povos da Ásia para a liberdade não pode ser detida, apresenta-se ante elas a perspectiva de destruir o que o povo quer.

As razões sustentadas por Cayru podem ser assim assimidas: tornava-se indispensável a abertura dos portos ao comércio do universo, pois se até então nêles só atracavam navios portugueses e as tiravam se reduziam as praças de Lisboa e Pôrto, fechadas estas após a ocupação francesa da Ilha de Santa Catarina ou outro porto que os ingleses preferissem. Palpite alto demais impermeabiliza a economia, atraía os navios e mercadorias, vigoriza os mesmos diários constantes dos tratados leoninos com que Portugal, comprometendo para sempre, a sua economia, atraía a canha imposta.

As razões sustentadas por Cayru podem ser assim assimidas: tornava-se indispensável a abertura dos portos ao comércio do universo, pois se até então nêles só atracavam navios portugueses e as tiravam se reduziam as praças de Lisboa e Pôrto, fechadas estas após a ocupação francesa da Ilha de Santa Catarina ou outro porto que os ingleses preferissem.

Cayru, a sua malograda incursão em Buenos Aires e em Montevideu não confirmam esse objetivo?

Tanto a Inglaterra como também os demais signatários do sistema de Utrecht, a França, a Espanha e a Holanda, os quais interessavam em vantagens que pudesse obter, dentro do «equilíbrio» em que distribuiram o monopólio segundo a área de sua respectiva influência.

Há um documento no Foreign Office que elucida integralmente a questão. Trata-se da comunicação feita a Londres pelo encarregado de negócios Hill, a respeito do contacto que tivera com D. João. Manifestando-lhe este a esperança de que esta medida não podia deixar de causar bom efeito no Império, respondeu-lhe Hill: «que esta medida não produzirá maior satisfação do que a de que a regência de Portugal permaneça intacta, acreditando que a sua independência é permanente, que a sua soberania é respeitada e que a sua economia é protegida».

Daí se conclui que a sugestão de Cayru transcendeu os interesses britânicos, ao nível da política que elas têm no Império. Apesar da sua suposta neutralidade, Cayru, a sua malograda incursão em Buenos Aires e em Montevideu, não confirmam esse objetivo?

CAYRU

Pedro Motta Lima

(SEGUNDO DE DOIS ARTIGOS)

De Janeiro a 7 de março, D. Fernando foi capacitado por José da Silva Lisboa, a quem o Marquês de Belas fez nomear Lente de Economia, e por Antônio da Silva Lisboa, que ali estava administrando o Contrato de João Ferreira, o Solla, para fazer assinar por El-Rey o decreto para abrir todos os portos do Brasil às nações estrangeiras.

Quanto à

O VI Plano Quinquenal Ultrapassa Todas as Previsões Dos Dez Últimos Anos

FUNIS (do correspondente) — «L'Humanité» publicou uma correspondência de Moscou, assinada por Pierre Benegas, acerca do VI Plano Quinquenal soviético. Diz o correspondente: «Nossos autores acharam aqui uma análise do projeto de desenvolvimento da economia da URSS durante o sexto Plano Quinquenal de 1956 a 1960. As previsões nele contidas demonstram o crescimento inintérpreto da União Soviética, o ascenso poderoso do socialismo; iluminam o amanhecer de todos a humanidade».

em 1951, diaz — assim — estavam em um atraso de 50 a 100 anos com relação aos países ocidentais, e precisava superar esse atraso em 10 anos. Ou faremos ou seremos derrotados».

Houve, porém, a guerra de desordens, alias, a partir de 1950, o ritmo de desenvolvimento da economia soviética foi sempre mais rápido que os países capitalistas e as previsões mesmas, feitas por Stalin em fevereiro de 1946, foram ultrapassadas.

Tinha-se, então, de elevar o nível da indústria ao triplo de antes da guerra. Sua linha havia de cincuenta milhões de toneladas de ferro, de sessenta milhões de toneladas de aço, de 500 mi-

O Rítmo Poderoso do Crescimento Econômico e Cultural da U.R.S.S.

Cifras que Demonstram os Impressionantes Êxitos do Socialismo

Rá a ser realizado em toda uma série de ramos importantes.

A União Soviética progride sem explorar outras nações mas sabendo utilizar seus próprios recursos que são inumeráveis. O novo plano quinquenal será caracterizado por um movimento econômico para o Este.

Na imensa Sibéria encontram-se 80 a 90% das reservas da União Soviética em carvão, em metais não ferrosos; os três quartos de ferro exploráveis e florestas; 80% de terras cultiváveis.

O plano quinquenal anuncia — e começa a realizar — a revolução da indústria pela extensão da energia atómica e sua automatização.

E o aumento previsto de 30% dos salários reais, a construção de milhares de moradias, a extensão do ensino secundário a todo a juventude, mostram que a lei fundamental do socialismo é tal qual como a formuliou Stalin: «Garantia da máxima satisfação das necessidades materiais e culturais, sempre crescentes e de toda a sociedade, por meio do ininterrupto aumento e aperfeiçoamento da produção socialista, à base de uma técnica superior». Isso já é o presente na URSS e é a lei do futuro.

PROJETO DE DIRETIVAS

A «Pravda» publicou o projeto de diretivas elaborado pelo Comitê Central do

Partido Comunista da União Soviética para a execução do 6º plano quinquenal da economia nacional da URSS (1956-1960). Esse projeto, que deve ser aprovado em fevereiro pelo 20º Congresso do Partido, abre com um preâmbulo que expõe o balanço dos êxitos alcançados no curso do quinto plano quinquenal (1951-1955).

O curso desse período, o conjunto de produções industriais aumentou de 85%, o salário real dos trabalhadores teve um aumento de 35%, seguiu-se uma série de rebalsas dos preços e as rendas dos colossais elevaram-se de 50%.

Entretanto, o Comitê Central considera que o nível atingido pela mecanização e a automatização não é ainda suficiente nem nos direitos ramos da indústria nem na agricultura nem nos transportes e na construção civil.

OS OBJETIVOS

A principal tarefa do 6º plano quinquenal é, dizem as diretivas, obter — à base da prioridade do desenvolvimento da indústria pesada, do progresso técnico e da elevação da produtividade — um novo desenvolvimento de todos os ramos de economia nacional e o progresso rápido da agricultura a fim de elevar consideravelmente o bem-estar material e o nível cultural do povo soviético.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL: MAIS 65%

O CRESCIMENTO médio da produção industrial será, em cinco anos, de 65%. Como aconteceu a todos os planos quinquenais precedentes, o aumento será mais rápido para a indústria pesada que serve de trampolim para os avanços de todos os ramos da indústria. Sua progressão será de 70%; a das indústrias dos bens de consumo de 60%.

As diretivas contêm uma lista de 57 cifras que resumem todos os progressos que a URSS deve realizar. São dispositivos segundo os seis títulos seguintes: siderurgia, combustíveis, energia elétrica, indústrias químicas, indústrias mecânicas, indústria de madeira e de construção, produtos de largo consumo.

Eles alguns dos mais importantes resultados que devem ser obtidos:

PERCENTAGEM DE AUMENTO COM RELAÇÃO A 1955:

Ferro, 53 milhões de toneladas ... 59%
Aço, 63,3 milhões de toneladas ... 51%
Carvão, 593 milhões de toneladas ... 52%
Petróleo, 135 milhões de toneladas ... 91%
Energia elétrica, 320 bilhões de kw ... 88%
Energia hidrelétrica, 59 bilhões de kilowatts ... 155%

CAFF MOLDÉ E EMPACOTADO A VISTA DO FREQUES

a Cr\$ 44,00 o quilo
V a E B , a Rua
Lia de Cruz, 491 —
Meier (Box 12) Pro-
curar «Cafeteria»,
ou a Rua Major Jaca-
randa 2 — Morro de
São Carlos, com o
Sr Correa.

CAFÉ MOLDÉ E EMPACOTADO A VISTA DO FREQUES

a Cr\$ 44,00 o quilo
V a E B , a Rua
Lia de Cruz, 491 —
Meier (Box 12) Pro-
curar «Cafeteria»,
ou a Rua Major Jaca-
randa 2 — Morro de
São Carlos, com o
Sr Correa.

TOCAS ALÇANCE

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M FERNANDES Importadores

Rua Evaristo de Carvalho, 454-
Isla — Telefones: 42.1519 e
42.6842.

Academias e encadernadas no Reembolso.

AMIGO: utilize e recomenda aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22.3010 o solteiro informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

— AMIGO: quer mudar-se? Telefone para o companheiro Cunha, que o servirá melhor, por menos dinheiro. Telefone: M 11-83.

JOSE XAVIER FILHO Bom orador, Guitarrista e Eletricista, executu instruções e reformas de águas, gás e luz, conserto aquecedores, fogões e banheiros. Existe uma unidade servindo concernente à arte frátilas garantias. Recados com o sr. Manoel, na portaria do Edifício Ilheus — tel. 37.3111.

MACHINA REMINGTON — vende-se uma pena de 200 cruzetas, um punhete Universitário, prateado, quase nova, Cr\$ 6.800,00 e 600 cruzetas vermelhas da Rua Santa Ifigênia, 1000, entre 1701 das 14 às 9 horas.

ATENÇÃO — Executa-se serviços de pedreiro, pintor, colocador de azulejos, alvenista, carpinteiro, etc. Encarregado administrativo: Henrique Batista pelos telefones 30-1520 ou 30-0719.

CHIEF DE ESCRITÓRIO — precisa-se de pessoa capacitada para assumir chefe de escritório. Boa remuneração. Favor dirigir-se à Livraria Independente, Rua do Carmo, 38 — São Paulo — Tel. 52-3483.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para feltro sobre medida, como selim, ilhoses, tapetes, cortinas e faixas para cortinas, bordar a máquina. Rua Mendonça nº 143, Largo do Sape, Rocha Miranda.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para

II CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MOZART

ETERNO RAIU DE SOL NA MÚSICA

O GENIO de Wolfgang Amadeus Mozart é inimitável, mas sua influência se fez sentir profundamente nos músicos que vieram depois dele.

Recentemente, Jean Sibelius qualificava Mozart e Mendelssohn como "os dois maiores gênios da orquestra" e disse ainda que em sua opinião "um alleluia de Mozart é o mais perfeito modelo para um movimento sinfônico". A "Sinfonia Clássica" de Prokofiev, "oi composta evidentemente sob a inspiração de Mozart. O "Cavaleiro da Rosa", de Richard Strauss pode ser considerado como uma homenagem de "Bodas de Figaro".

A divida de Beethoven para com Mozart começa em suas primeiras obras e estende-se até os últimos quartetos de corda. As primeiras obras sinfônicas de Schumann são carac-

teristicamente mozartianas. Rossini, que proclamou "Só Ad um Mozart!", mostra a sua influência em "O Barbeiro de Sevilha" e muitas outras partituras. Donizetti e Verdi, em suas "inspirações" "bulas" derivam de Mozart tanto quanto de Rossini. Wagner reconhecia francamente o quanto devia a Mozart. Tchaikovski e Rimsky-Korsakoff também proclamaram sua admiração pelo grande gênio da música. Gounod, Saint-Saëns, Massenet, Debussy (que lamentava que Mozart não fosse francês porque assim seria mais imitado) são outros nomes dessas listas, que se poderia prolongar indefinidamente.

A profusa beleza, a vitalidade e a claridade do gênio no ouro desse mestre mortal foram assim caracterizadas por Rubinstein: "Eterno raiu de sol e música, seu nome é Mozart!"

Dados Biográficos de Mozart

WOLFGANG Amadeus Mozart nasceu em Salzburg, na Áustria, no dia 27 de Janeiro de 1756 e morreu em Viena no dia 5 de Dezembro de 1791.

Aos quatro anos de idade, estabeleceu em concerto para cravos, flautas, alcancas celebração internacional como cravista, improvisador, compositor e organista.

Constitui o caso mais surpreendente da precoceidade musical e histórica. Aos dez anos, tendo já composto diversas sonatas para piano e violino, recebeu o primeiro oratório. Pouco após, a primeira ópera. Aos doze anos, dirigiu sua Missa Soem. Aos 14, já havia composto várias óperas, oratórios, missas, sinfonias, concertos e música de câmara.

A partir dos 25 anos, escreveu as obras consideradas da sua maturidade: idímeu, Rapto no Serrinho, Bodas de Figaro, D. João, «Côsi-fan tutti», Flauta Mágica; o Requiem; as grandes Sinfônias, os principais Concertos, Quartetos e Quintetos, etc.

Viveu atribulado por difi-

culdades financeiras, subestimado por «protetores» medíocres.

Morreu aos 35 anos de ida-

lc. Não teve túmulo. Foi para a ... comum. Nunca se pôde saber exatamente onde repousa.



Desenho de Paulo Werneck

Mozart Contra o Despotismo

ELIE SIEGMESTER

FOI destino de Mozart ser o primeiro a bater-se pela liberdade que marcou o fim de todo o sistema do "patrocínio" do artista baseado no domínio de classe da velha aristocracia. Uma criança prodigo, festejado por todas as cabeças coroadas da Europa, as quais dedicavam infantis mas deliciosos minutinhos, sonatas e sinfonias, achou-se, quando crescido, obrigado a servir ao Arcebispo Jerônimo de Salzburgo. Jerônimo, um típico e estúpido despotismo reacionário do velho regime, que ainda julgava ser o senhor temporal e espiritual do seu pequeno feudo, invejava a fama universal de Mozart e afrontava-se com a liberdade de maneira que o compositor, como cidadão do mundo e amigo dos reis, tinha começado a adotar.

«... em vez das suas ainda legais prerrogativas feudais, metendo na ordem alguém que ele considerava seu servidor e vassalo. Impôs a Mozart que recusasse todas as encomendas provindas de fontes exteriores e se limitasse a escrever missas para a catedral de Salzburgo. Irritado, mas ainda não suficientemente atrevido para desafiar a autoridade, Mozart permaneceu durante três anos na província da cidade, desperdiçando o seu talento no sonolento e antiquado serviço católico.

As comportas tinham-se aberto; as idéias igualitárias de Rousseau haviam-se escondido através delas, mesmo até Salzburgo e, se bem que o arcebispo tentasse exercer repressão, o caso é que se

compositor a ser humilhado, e submisso mandando-o expulsar violentamente. Mozart despediu-se do serviço do arcebispo e escreveu no paixão seguinte:

«É pelo coração que se conhece o verdadeiro homem nobre e eu, apesar de não ser conde, sou talvez mais respeitável do que muitos condes; e quem quer que me insulte, seja lascio ou conde, é um vilão».

As comportas tinham-se aberto; as idéias igualitárias de Rousseau haviam-se escondido através delas, mesmo até Salzburgo e, se bem que o arcebispo tentasse exercer repressão, o caso é que se

estava no século dezoito e no século dezenesse, rindo-se a nobreza de Salzburgo da raiva impotente do provinciano despotista. De novo senhor de si, começou Mozart a dar concertos e a compor em seu próprio próprio, virando o tipo do moderno artista independente, semelhante ao livre empreendedor na esfera econômica. Espiritualmente animado com esta independência (ponto que, fisicamente, ele o fizesse eventualmente morrer de fome). Mozart pôs-se a escrever obras que ousavam ir contra a nobreza e a antiga ordem como um todo. Desafiadando uma interdição imperial, escreveu

música para as «Bodas de Figaro», de Beaumarchais — um libelo denunciador da poderosa e da degenerescência da classe aristocrática. O brilho da música forçou o imperador a consentir na sua execução. No «D. Juan» fez Mozart uma atraente pintura dum individualista e livre pensador que, pelas suas paixões, desafia o fogo do inferno. O compositor, por fim, aproximou-se não só dos franco-maçons, como fêz em música as suas então progressistas doutrinas: não é o conflito do Sol e da Lua, no séc. XVIII, os misticismos não dispunham de meios materiais para trovejar o que lhes ia na alma. As orquestras eram pequenas. O volume sonoro dos instrumentos, menor. A expressão, forçosamente, mo-

SUA Arte é limpida, perfeita quanto possível, modelo de equilíbrio. Não me ocorre, no momento, autor da frase: «Em Mozart, gênio e talento equivalhem-se». Não faz esforço, aparentemente, para alcançar a suma técnica de sua Arte. Seu pensamento musical, belo e ilustrado, modela, dir-se-ia espontaneamente, a forma que lhe convém. A perfeição formal é para ele uma fatalidade.

As grandes salas, os espetáculos ao ar livre, não são, para a música de Mozart, o ambiente ideal. Essa música é a expressão máxima da simplicidade. No séc. XVIII, os misticismos não dispuham de meios materiais para trovejar o que lhes ia na alma. As orquestras eram pequenas. O volume sonoro dos instrumentos, menor. A expressão, forçosamente, mo-

DECLARAÇÃO DE PAUL ROBESON:

"Quero Continuar Minha Carreira de Artista Internacional"

NOSSA CAUSA É JUSTA

Proclama Robeson:

«Nossa causa é justa, e quando insistimos em nossa reivindicação de direitos

iguais, temos o apoio de todos os americanos brancos decentes — milhões de homens dos sindicatos, os estudantes, e outros setores da população».

E mais: somos apoiados pelo novo espírito do mundo de hoje — a mare montante dos povos de cor que estão liquidando o jugo da chamada «supremacia branca» e que proclamaram em Bandung que toda a Ásia e África serão livres e iguais entre os povos da terra».

A POSTOS, NA LUTA PELA PAZ

Concluindo, diz a declaração de Paul Robeson:

«Ninguém pode duvidar que a vasta maioria dos americanos seja simpática às aspirações de liberdade dos povos coloniais, e quando a delegação dos Estados Unidos na ONU vota em cada caso em favor dos coloniais, estas posições violam uma tradição profundamente arraigada do povo americano».

O vitorioso surto do movimento de libertação nacional no mundo traz a luta dos negros por plena liberdade em nosso país a ardente simpatia e o apoio moral da maioria da humanidade. E essa pressão da opinião internacional, que tanto nos ajudou a obter as recentes decisões da Corte Suprema, também ajudarão nossa luta para em prática essas decisões.

Sem tempo de erguer-se e agir. E eu me senti feliz de estar outra vez em plena forma, para tomar meu lugar nesse grande movimento de povos ao qual dediquei minha vida como artista e como cidadão — a luta pela fraternidade e dignidade humanas, nos Estados Unidos e no mundo inteiro.»

PAUL ROBESON

PROGRAMAS

• SINDRATO DOS LADINHOS — Atuações: Santa Alice, Santa Alice, Império, Capivariana, Maringá, América, Meni de São Monte Castro, Maracatu e Zeca (Interior). Com Marlene Brando. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• VIRGINIDADE — Art-Palácio, Presidente Rivoli, Palácio-Higienópolis e São Jorge (Interior). Com Eleonora Rossi Drago.

• HELENA DE THOLA — Pixote, Caruso, São José, Império, Conselheiro e São Pedro. Com Rosângela Ribeiro e Jack Serrão. Baseado na sildada de Humor. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• ELAIA DO PASSADO — Asa, Olaria, Olaria, Primor, Mato Grosso, Colônia e Itaúba. Com Robert Mitchum e Rhonda Fleming.

• DIABOS DO CÉU — Alvorada, Santo Antônio, Rio Branco e Iluminante. Com Sterling Hayden e Joy Page.

• O MONSTRO DO MAR REVOLTO — Odeon, Ipanema, Leblon, Ipanema, Copacabana. Com Keith Michell e Frutha Dumergue. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A DESONRADA — Ideal, Guarulhos, Riachuelo e Lajeado. Com Maria Helena Marques e Antônio Calvão. Desta: às 2 horas.

• MADAMEU DO PARIS — Palácio, Caruso, Rio Branco e Centro (Interior). Com Jacqueline Françoise e Jean Marais. Mont. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• A LENDA DA CÂMARA DE VIDRO — Teatro Municipal, Madrid. Com Clark Gable e Susan Hayward. (em segundo semestre). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• ATILA, REI DOS MUNDOS — Balaia, São Paulo, Rio, Rio, Centro e Central (Interior). Com J. Chardronnet e Rita Gam. (em segunda semana). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• SALARIO DO MEDIO — Mauá, Paraisópolis. Com Ives Mazzatorta e Vito Andrade. Dirigido. A partir das 2 horas, no Paixão Redentor, das 3 horas. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• SESSOES PASSATEMPO — Royal (Copacabana) e Caprichoso. Jornal, desenhos, séries e musicais.

MILTON EMERY

Patrimônio de Toda a Humanidade

Arnaldo Estrella

(Especial para a IMPRENSA POPULAR)

SAO exatamente dois séculos do nascimento de Mozart que se evocam no dia 27 de Janeiro deste ano de 1956.

Entre outras personalidades, cujas comemorações jubilares encadearam as atividades artísticas internacionais do ano corrente, a de Mozart sobressai pela universalidade de sua mensagem artística.

Wagner — seu antípoda estético — proclamou-o «maior de todos os mestres, em todos os séculos e em todas as artes». Chopin tinha-o por modelo. E para Balzac, como para Delacroix, Mozart e Rafael eram a suma perfeição.

Aos poucos, a glória de Mozart foi sofrendo o desgaste do tempo, ao impacto de novas concepções do mundo e de novos hábitos criados pela evolução científico-industrial, no período de gestação histórica de uma nova sociedade.

Mozart ficou brilhando como estrela algo longínqua, num firmamento tido como aristocrático Vitrina, em vista da arrogância e incompreensão de potentados, sobre, perante a posteridade, como artista-tipo de uma era aristocrática.

Sua Arte é limpida, perfeita quanto possível, modelo de equilíbrio. Não me ocorre, no momento, autor da frase: «Em Mozart, gênio e talento equivalhem-se». Não faz esforço, aparentemente, para alcançar a suma técnica de sua Arte. Seu pensamento musical, belo e ilustrado, modela, dir-se-ia espontaneamente, a forma que lhe convém. A perfeição formal é para ele uma fatalidade.

As grandes salas, os espetáculos ao ar livre, não são, para a música de Mozart, o ambiente ideal. Essa música é a expressão máxima da simplicidade. No séc. XVIII, os misticismos não dispunham de meios materiais para trovejar o que lhes ia na alma. As orquestras eram pequenas. O volume sonoro dos instrumentos, menor. A expressão, forçosamente, mo-

sionadas e quartetos de todos os tempos, revelase de corpo inteiro no teatro. Na ópera, é igualmente. Criador musical de tipos humanos universais, soube equilibrar ação e lirismo, diálogos e arias, orquestra e canção. A ópera é a melhor lanternaria para quem quiser desvendar o pensamento mozartiano, inclusive, para interpretar sua música sinfônica e de câmara. Não se afirma, porém, que necessitasse do alicerce inspirador dos textos. Quaisquer que servem: primores do teor das Bodas de Figaro, babozetas sem nexo como a «Flauta Mágica». Sobre ambos os textos, incrivelmente desiguais, compõe obras-primas até hoje insuperadas.

Colocado no eixo de duas grandes culturas musicais, calidez e equilíbrio, gênio sinfônico dos alemães e a fluidez melódica dos italianos.

A ópera cômica mozartiana dá à ópera de Viena, até hoje, um prestígio singular.

Este pequeno registro, na mais fazendo do que recordar julgamentos acelhosos pelas histórias viva, acima de tudo, homenagear um gênio universal cuja obra é patrimônio comum à toda humanidade, e em torno da qual podem unir-se, em pensamento, nomes de todos os quadrantes.

A melhor maneira de comemorar o bicentenário de Mozart consiste em executar-lhe a obra. E o que será feito este ano, em grandes festivais, em todo o mundo.

Anunciam-se, no Brasil, comemorações sinfônicas, assim, como especiais de ópera. Aquelas, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira; estas, organizadas pela direção do Teatro Municipal. Ocasão excelente para trazer ao Rio o elenco da «Ópera de Viena», se possível.

Arrancam-se, no Rio, comemorações sinfônicas, assim, como especiais de ópera.

As grandes auditórios

arrancam-se, no Rio, comemorações sinfônicas, assim, como especiais de ópera.

O vitorioso surto do movimento de libertação nacional no mundo traz a luta dos negros por plena liberdade em nosso país a ardente simpatia e o apoio moral da maioria da humanidade. E essa pressão da opinião internacional, que tanto nos ajudou a obter as recentes decisões da Corte Suprema, também ajudarão nossa luta para em prática essas decisões.

Sem tempo de erguer-se e agir. E eu me senti feliz de estar outra vez em plena forma, para tomar meu lugar nesse grande movimento de povos ao qual dediquei minha vida como artista e como cidadão — a luta pela fraternidade e dignidade humanas, nos Estados Unidos e no mundo inteiro.»

EPISÓDIO DO ROMANCE

ZUMBI DOS PALMARES

ANTONIETA DIAS MORAES

CEIFANDO em ceruleos campos, curvilinea e prateada, nessa noite a lua vinha disfarçada em cimitarra. Ceifava os astros que as nuvens colhiam nas ténues malhas, em breve tempo as estrelas já no céu tódas ceifava. Um ar de intenso mistério sobre a penumbra pairava, a própria brisa noturna entre os fôlhas se oculava. No mocambo um movimento de colmeia palpita, os escuros corintantes suas lanças afiavam. De repente um mócio pia pressagando desgraças: assim pensam as mulheres e se tornam mui caladas. De onde vem a ansiedade que nos seus corações crava espinhos envenenados de suspeitas aziagias? Oh, noite de mil angústias e de claras esperanças! Ceifava que de ceifar estrelas se afugilara, a lua em leito de trevas.

nas alturas repousava. Eis quando um vulto se esgueira, sobre o solo deslizava; logo outro lhe sucedia através da palizada. Nenhum ruído se ouvia nem de uma fôlha pisada como se fossem de sombras aquelas leves passadas. Um após outro, centenas de combatentes com armas desfilavam lentamente trespassando a estrada pela brecha que o inimigo do lado oposto deixara. Sibilo uma sentinelinha inquieta que avançava sente a escravidão mover-se e dá o sinal de alarme. Oh, Xangô, abandonaste os filhos de tua raça! Oh, Xangô, senhor da raia, porque não abriste estradas nas trevas com teu machado acendendo uma alvorada no outro extremo dessa noite que foi campo de batalha! Oh, Xangô, abandonaste os filhos de tua raça!

LHOTE PREMIADO — André Lhote ganhou o Prêmio Nacional das Artes Francesas de 1955. Eis como o próprio Lhote define: «Eu sou um barroco. Mas aneedi di a mim

ELEITA A COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CONFERÊNCIA DE MULHERES TRABALHADORAS

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS
Dr. Milton de Moraes
Enero

O ato de instalação da Comissão Nacional de Apoio à Conferência Mundial das Trabalhadoras, quinta-feira, na Sala do Conselho da ABI, foi um acontecimento marcante na vida nacional e instituiu de forma concreta na luta das mulheres trabalhadoras brasileiras. Centenas de trabalhadoras do Rio, Petrópolis e São Paulo já compareceram para discutir, num ambiente de entusiasmo, suas reivindicações comuns.

RESCSA — quando o pagamento novato não estipulado por mês deverá ser iniciado, o mais tardar, até o décimo dia útil do mês subsequente ao vencido. O pagamento no quinzenalista ou semanalista deve ser feito ate o quinto dia útil. O dia diário é o dia seguinte ao vencido.

O mensalista só poderá reclamar em juiz, o pagamento, depois do décimo dia útil do mês subsequente. Exemplo: não pode reclamar o salário do mês de janeiro antes de 11 de fevereiro.

Se o pagamento se efetua quinzenalmente ou por semana, encerrada a semana ou quinzena, o patrão deve pagar os salários vencidos até o quinto dia útil em relação ao vencido.

Sentiu o salário pago por dia o empregador está obrigado a pagar no dia imediato podendo desde logo, o empregado, reclamar o pagamento atrasado.

Desse que o empregador não pague o salário de seu empregado, dentro do prazo legal, este poderá considerar rescindido seu contrato de trabalho e reclamar as indenizações por motivo devidos.

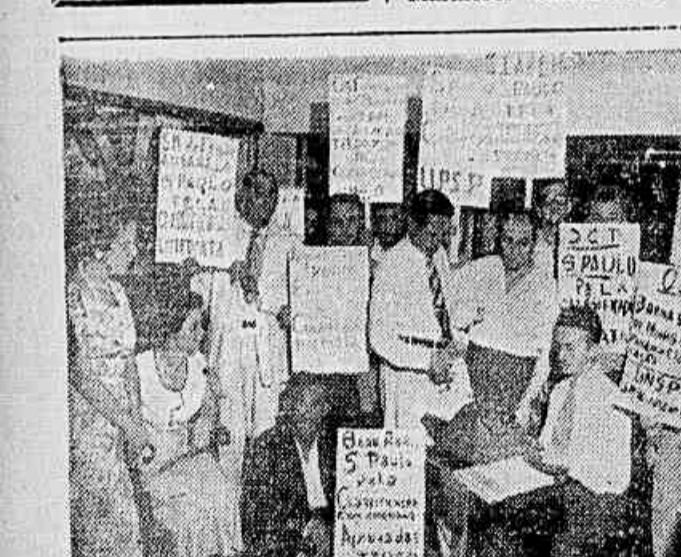
Ate dois anos devidos que devia ser pago o salário o empregado pode reclamar na justiça do trabalho. O direito vai morrendo mas a medida que se completam os dois anos elas.

Durante suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça Seus Direitos», Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar, Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção atende pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13, Tel. 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas.

FALECEU O ALFAIATE JOSÉ GOMES

Faleceu ontem às 10 horas, no Hospital Gafre Guinle o militante do P.C.B., José Gomes. O ex-tinto se achava internado no hospital há vários dias, em estado grave. O enterro saiu hoje às 15 horas, da sua residência, à Rua Coronel Odemario Costa, 143, casa 10.



A LUTA PELO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO — Após a grande concentração do funcionalismo realizada anteontem nas escadarias da Câmara dos Deputados, diversos delegados de São Paulo e da Juiz de Fora, que vieram à manifestação, visitaram, a redução da IMPRENSA POPULAR para afirmar seu firme propósito de lutar pela aprovação do Plano de Classificação, condenando quaisquer manobras de aumento em separado. Os servidores liderados pelo representante da delegação paulista, sr. Lucílio Castilho, declararam-se firmemente sob a bandeira da UNSP, entidade nacional do funcionalismo que vem liderando a campanha pela conquista de um Plano de Classificação que representa os anseios dos servidores. No clichê, os servidores falando ao repórter.

DECORADORA ARTÍSTICA
A MAIOR CASA DE MOVEIS DE COPACABANA DORMITÓRIOS. SALAS E ESTOFADOS E MILHARES DE PEÇAS AVULSAS A VISTA E A PRAZO

Rua Figueiredo Magalhães, 32
TEL: 37-8867

Altamente expressivo o ato público de anteontem, na ABI — Delegações de operárias de S. Paulo e Petrópolis — Dezenas de dirigentes sindicais presentes — Eleita a Comissão Diretora Nacional

all; Isaura Silva, empregada do Cajucajá Hotel; D. Alzira Viana de Queiros, do Departamento Feminino da Associação Brasileira dos Direitos da Mulher e a bancária Francisca Moura, de São Paulo.

Na assistência assistiram, entre outras, as seguintes pessoas: Ap. Rito Alves do Amaral, presidente do Sindicato dos Comerciários Martimões; Waldemar Luis da Silva, presidente do Sindicato das Operárias em São Paulo; Sebastião dos Reis, César Cardoso, Creuzá Moura, Djalma Pithero e José Iannini, diretores do Sindicato dos Texteis; Enos Doria e Miguel Freire, diretores do Sindicato dos Hoteleros; Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates; Waldir Grassi, secretário do Sindicato dos Aeroflatos.

MENSAGENS E CORBELLAS

Durante o ato público, foram lidas diversas mensagens de apoio, dirigidas, entre outras, pelas seguintes organizações e personalidades:

ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO A. DE GUERRA



Anteontem, 27 de janciro, a Associação dos Servidores do Arsenial da Guerra, completou o seu 3º ano de atividades em defesa das reivindicações do funcionalismo, particularmente dos trabalhadores das fábricas e arsenais do governo. A A.S.A.G., que é filiada à UNSP, foi organizada ao fogo da luta pela efetivação dos extranumerários e por aumento de vencimentos. Para comemorar o aniversário da entidade, os servidores cumpriram anteontem em reunião, o seguinte programa na sede da UNSP: 1) — Relatório do presidente da associação, sr. Antônio Luiz Vasconcelos sobre as realizações do ano passado; 2) — Saudação dos diretores de associações co-irmãs; 3) — Uma linda mesa de doces e salgadinhos, que foi servida aos presentes em meio ao entusiasmo e alegria geral. No clichê, um flagrante das comemorações.

TOMARÁ POSSE A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PEDREIRAS E CALCÁREOS

DIA 4 DE FEVEREIRO, A FESTIVA SOLENIDADE — EM ADRAMENTO NA JUSTIÇA DO TRABALHO O PEDIDO DE AUMENTO DE SALÁRIOS DA CORPORAÇÃO — FALA À IMPRENSA POPULAR UM DOS NOVOS DIRETORES DA ENTIDADE

Tomará posse no dia 4 de fevereiro vindouro a nova diretoria no Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore, Calcáreos e Pe-

dréis do Rio de Janeiro.

11 dia 30 do corrente, os atuais dirigentes do sindicato vão se reunir com os diretores eleitos, para inteirar-los de diversas questões atinentes ao funcionamento da entidade.

O AUMENTO DE SALÁRIOS

Tão logo seja empossada, a nova diretoria dos Trabalhadores em Pedreiras se desfratará com uma importante questão: a campanha por aumento de salários, que se encontra em fase de dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho.

Sistêncio Freire de Barros, um dos diretores eleitos, falando ontem à IMPRENSA POPULAR sobre o assunto declarou:

— Julgamento de nosso dissídio ficou adiado para 26 de fevereiro, por não haverem comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes das 114 pedreiras legalmente registradas existentes no Distrito Federal. No dia 26, entretanto, se eles não comparecerem, o julgamento do dissídio será feito à sua revelia.

A uma pergunta do repórter respondeu Sistêncio de Barros:

— O Sindicato pleiteia um

aumento de salários da ordem de 100%, pois nosso último aumento, sem contar o reajuste do alíquota-mínimo só foi obtido em 1953.

A NOVA DIRETORIA

É pensamento do sr. Geraldino Brasilense, atual presidente do sindicato, convocar para a posse da nova diretoria representantes de todos os círculos de trabalhadores do Distrito Federal, para 11 de fevereiro, a solenidade o cunho de uma autêntica festa de confraternização operária.

E a seguir a composição da nova diretoria do sindicato:

Presidente: Euvaldo Benjamim da Silva; secretário: Luiz Antônio dos Santos; tesoureiro, Mateus Costa Fernandes Filho; 2º secretário: Sistêncio Freire de Barros; procurador: Joaquim Aratijo Souza, CONSELHO FISCAL: Geraldino Brasilense, Joaquim da Silva Machado e Virgílio da Silva Júnior.

De acordo com essa reforma tributária que se pretende impor, sob alegação do Prefeito de que o Município está em bancarrota, até os animais domésticos serão taxados por cabeça.

Quem tiver um cão, um coelho, uma cabra, um trango

que seja, no seu quintal,

alem da escorcha geral, com

o aumento de todos os impostos, ainda terá que pagar taxa especial.

Os pequenos comerciantes e industriais serão mais atingidos pelo projeto

de discussão. Não poderão

mantener seus negócios e,

uma vez que não terá outra

forma de fazer senão cerrar as portas de seus estabelecimentos.

UNEM-SE TODOS CONTRA O FLAGELO

O ambiente na cidade é de verdadeira revolta. A Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí, tomando a defesa dos comerciantes e industriais ameaçados, convocou uma assembleia especial para debater o assunto.

Os presentes, indignados, acusavam em altos brados o Prefeito e os vereadores de estridores, inimigos do povo, citando nominalmente os edis que não cumprem com dignidade o mandato que o povo lhes confiou.

O sr. Jacob Igner, presidente da Associação, obri-

gando a convocar a reunião sob

a pressão do clamor geral,

é conhecido em todo o Mu-

nicipio como malabarista,

homem sempre vacilante,

cujas atitudes, repetidas ve-

zes, têm sido contrárias aos

interesses da população.

COMISSÃO DE VELHACOS

Por artes e manobras de

bastidores, a Comissão de

velhacos

para a assembleia, pa-

ra, em nome da Associação

Comercial e Industrial, de-

bater com o prefeito e com

a sua bancada na Câmara

Municipal, a referida reforma

tributária, saiu constituída por: Jacob Igner,

presidente da Associação que,

quando vereador, votou fa-

voravelmente a venda da ci-

dade por 4 milhões de mo-

nopolio Light and Power;

Hamilton Bueno de Faria;

Ruy Ribeiro, Darke Roche-

gas Ferreira, Wadih Ris-

kalla, comerciante, pessoas

que não gozam de bom con-

ceito na comunidade.

ESTÃO TRABALHANDO O POVO

Em lugar de defender os

interesses da população a

comissão está fazendo con-

través com o prefeito e os

vereadores da maioria. Na

assembleia convocada para

que prestassem contas das

demarcações, verificou-se que

propostas aprovadas na as-

sembleia anterior não ha-

viam sido levadas em con-

sideração. Na reunião com

o prefeito aceitou a comi-

sso proposta não condi-

ções com as resoluções da as-

sembleia.

Nessa segunda assembleia,

associados, indignados com

o procedimento da comissão,

abandonaram o recinto. Sob

coação, os restantes no plé-

nário, nemaram por apro-

var uma m-nute de substitu-

tivo ao projeto primitivo,

que significa, afinal, tanto

como o plano de reforma

tributária original, brutal

e sangria na economia do

povo.

Para conseguir o seu ob-

jetivo o prefeito, publica-

mente, ameaça executar a

Prefeitura, indo ao extremo

de declarar que mandaria

aplaudida foi a dirigente

textil paulista Eulina de Oliveira, que relatou com

detalhes a participação das

operárias nas últimas grande-

lutas do proletariado paulista,

nos piquetes de greve,

nas assembleias, nas co-

zinhas para os grevistas e nos

bando precatórios.

Vivemos hoje novos tempos, em que as mulheres já tomam

No mundo do esporte independente

Itaquê F. C., de Santíssimo:

HISTÓRIA DE UM PEQUENO CLUBE QUE VENCEU GRANDES DIFICULDADES

Balanço Geral da Campanha Esportiva do Clube no Seu Primeiro Ano de Atividade — Os reitos Mais Brilhantes e Principais Acontecimentos na Vida do Popular Clube — História Com Sabor Das Grandes Lutas

(Reperiagem de Mário Galvão)

FUNDADO em 1954, o Itaquê que começou praticamente as suas suas esportivas no ano passado. A história de sua carreira tem o sabor das grandes lutas, onde o encontro jamais se encontra com maior de quaisquer reves. Os obstáculos por sua vez eram renovados como algo de somente importância. E foi assim que no longínquo encontro da Central, distante cerca de um quilômetro da casação de Santíssimo, nasceu o clube, que logo após decorrido um mês já pode contar com um registro de milhares de votos, e necessitou recordar, porém, alguns trechos da existência desse premio.

Entre os compromissos assumidos com outros pequenos clubes, cujas vitórias e derrotas se revezavam, novo e o convite para uma prova especial. Tratava-se de inauguração da praça de esportes do seu entorno de nascença e o Itaquê torna distinguindo para participar do jogo principal. Nas circunstâncias em que se encontrava o clube onde a técnica consistia apenas na libra e entusiasmo dos amadores e diretores, o convite apesar de atencioso, causou protesto de maior. Ninguém ousava prognosticar sobre o desastrosos resultado que teria o Itaquê. E ainda mais noca prova de honra. Algum pôrém, deu a impressão e, mais algumas instâncias, já nunciou suavidade de que o clube bem que podia ser vencedor. O jogo foi realizado e o marcador final teve zero a zero valeu como uma retumbante vitória, desse que se saiba sei o Renas ante um forte contíngue. Meses depois era o Itaquê que retrubia a gentileza agora para a inauguração de seu campo. Entre flores, medalhas, flâmulas e sorrisos que eram distribuídos num amplo de cordialidade esportiva o jogo transcorreu animadamente, sagrando-se vi-

toria o Itaquê por 3 x 1. Estava selada a sorte do gremio.

SURPRESAS DESAFRADAVELIS

Também estavam reservadas para o Itaquê algumas surpresas desagradáveis, as primeiras delas nos encontros com o Capanha (ex) e o Costa (não que houvesse ao anterior a pesada queda de 0x0). Tocava, mas devia, nas conseguiram querer o entusiasmo do clube, porque o número de vitórias era das em outras partidas, contra clubes realmente de valor, alternando os amadores e diretores de Itaquê que em todos esse podia acontecer. Passado o torpe das primeiras, novos e melhores esportivamente foram administrados ao clube, fazendo-o recuar o excesso de otimismo é sempre prejudicial.

REVANCHES AUSPICIOSAS

As revanches espetaculares que marcaram o ano de 1955 para o Itaquê foram nos jogos realizados contra o Aracuri e o Cruz de Maita. Nos primeiros encontros adversários derrotaram-no, mas não puderam confirmar qualquer superidade nos jogos revanches, sagrando vitórias por 4x2 e 5x1, respectivamente.

BALANÇO GERAL DE 1955

Durante o ano de 1955, o Itaquê teve 36 jogos, assim divididos:

Vitórias	21
Derrotas	12
Empates	3

AMADORES

São os seguintes, os amadores que atuam nos 1.º e 2.º quadros do Itaquê:

1º QUADRO: — Charuto; Rubens e Coquinho; B. code,



O quadro de amadores do Itaquê F. C., de Santíssimo, num flagrante co-hido em seu campo

Barbacena e Cacá; Russo, Olivaldo, Escrivinho, Quinha e Cachimbo.

2º QUADRO: — João, Cabritinho e Gonçalves; Dodoca, Tito e Bambu, Silviano, João Rubens, Topete, Doca e Jorginho.

DIRETORIA

A diretoria do Itaquê F.

Itaquê x Pedreira

Sério compromisso para o Itaquê será o de hoje a tarde, em seu campo, quando enfrentará o esquadrão de Pedreira, de Senador Canarinho. Como se sabe, o gremio

BLUSA MUSICAL

uma etapa de ANAURY para o Reino de Almas. Blusa, Cr\$ 150,00. Camisa tipo italiano do mesmo valor, Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo Reembolso.

TAMOIO DE RAMOS EM DIFÍCIL COTEJO

No campo do Caminho do Itararé, hoje à tarde, o grande principal do Tamoio de Ramos estará empenhado num difícil compromisso. Joga frente ao Cartaxo A. C. que surge em condições de constituir um adversário perigoso e capaz das maiores façanhas no curso da peleja. Para vencer, o Tamoio de Ramos necessitará de uma grande exibição.

Jogará com esta constituição a equipe do Tamoio: Zezinho; Roberto e Darel; Neia, Flávio e Edson; Harley, Sobrinho, Dalton, Neie e Washington.

CASTIGA O COURO

ANAURY está oferecendo para este carnaval: shorts para moça a Cr\$ 60,00 e esportes para homens a Cr\$ 40,00. Atendemos pelo Reembolso.

CONCURSO DA RAJNA

A Liga de Desportos do Menor comunica que as inscrições para o concurso de raiaria ainda estão abertas, devendo as pessoas interessadas no registro de novas e cavidades procurar a sede da Liga, situada na Avenida Marechal Figueiredo, 176, s. 29.

O citado concurso está empolgando os círculos esportivos do esporte independente, estando na dianteira a candidatura do 11 Capixabas, Núria Ribeiro, que já conseguiu a apresentação de 1.000 votos.

O segundo lugar pertence a senhorita Yara Hippo, candidata de Lagoinha, com 992 votos.

Na VILA SANTA TEREZA

O Vila Santa, campeão de Norton Gurgel, recebeu a visita da rainha e princesas de Copacabana, que fará sua primeira exibição em gramados da Lâmina Azul.

O conjunto da Zona Sul vai prececionar de grande cartaz e espere surpreender os desenredos da jaqueta Celeste. Por outro lado, o clube de Ozatas Cunha, está em forma, esperando brindar o público com uma exibição de gala.

CONVOCA O E. C. CENTENÁRIO

O técnico Hugo Sald pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores, às 12 horas na sede do clube: Zézé, Salvador, Tiago, Osmar, Baumüller, Náutico, Santos, Henrique, Souza, Armando, Baiano e Juracy.

ESCALADO O LIBERDADE

O departamento esportivo da Liberdade de Costa Barros, formeciu à IMPRENSA POPULAR as constituições de suas equipes para os jogos de hoje, mais. Jogarão assim:

1º quadro — Jorge, Maurício e Fernando; Lené, Geraldo II e Pequeno; Guimarães, Nelson, Zequinha I, Pequeno I e Zequinha II.

2º quadro — Zeca; Vavá e Bira; Wilson, Jair II e Paula, Ademir, Zézé II, Nivaldo, Jair I e Nilton.

CONVOCA O PAULA FREITAS

A diretora do Paula Freitas vem por intermédio da IMPRENSA POPULAR solicitar o comparecimento de todos os amadores da 11 horas na sede, a fim de incorporar os seguir para o local da partida.

ESCALADO O VILA F. C.

Salvo modificações de última hora, o Vila ministrará os seguintes quadros:

AMADORES — Marreco, Hélio e Ademar, Rui, Juca e Potti; Camelinho, Rui, Geraldo, Osvadinho e Vini.

ASPIRANTES — Antônio, Tito e Torada; Osmar, Flócio e Zézinho; Severino, Pedro e Ivan.

NO A.R.M.C.O.

Tendo como objetivo o aprimoramento de suas linhas para o próximo certame da L. A. H. Gurgel, o

Liberdade, de Costa Barros, e o E. C. Centenário estarão empenhados em peleja equilibrada, que poderá agradar aos torcedores, pois em ambas as equipes estarão em ação grandes jogadores, reforçados para reforços das

OUTROS JOGOS

dades para sair incólume do prelo, mas deverá corresponder aos anseios da sua torcida, jogando com entusiasmo e firmeza em busca de um bom resultado.

ALVACELI X WASHINGTON VILA

Em Bonfim, estarão prestando hoje a tarde as equipes do Washington Vila e do Alvaceli, jogo que se antecipa como das mais promissoras em matéria de movimentação e brilho. O Washington Vila está credenciado pela contundente derrota de 7 x 1 imposta no último domingo ao Atlântico, e o equilíbrio terá de reinar no panorama no prelo, desse que os lutantes se equilibraram em forças.

O Liberdade jogará assim:

Pindoba; Tarzan e Camelô; Tavares, Geraldo e Bananeira; Mundinho, Caju, Dico e Caxias.

ATLETICO X CAPIXABA

As equipes do Atlético e do Capixaba estarão mais uma vez frente a frente, hoje à tarde, sendo o jogo aguardado com certo expectativa. Os dois contendores jogaram no último domingo tendo o Capixaba vencido por 5 x 1. Nesta oportunidade, o Atlético procurará a desforra.

Sera esta a formação do

Atletico:

Bide; Pazada e Eraldo; J. Mineiro, Dutra e J. Brito; Garrincha, Nivaldo, Olímpio, Machado e Jorge.

EM MESQUITA O BANDEIRANTE

As equipes do Atlético e do Capixaba estarão mais

uma vez frente a frente, hoje à tarde, sendo o jogo aguardado com certo expectativa. Os dois contendores jogaram no último domingo tendo o Capixaba vencido por 5 x 1. Nesta oportunidade, o Atlético procurará a desforra.

Sera esta a formação do

Atletico:

Bide; Pazada e Eraldo; J. Mineiro, Dutra e J. Brito; Garrincha, Nivaldo, Olímpio, Machado e Jorge.

NOVA APRESENTAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO

A equipe principal do Se-

te de Setembro, que últi-

mente veio colhendo exce-

entes resultados em suas

apresentações, voltará a es-

tar em ação hoje a tarde,

desta feita tendo como con-

tentador o quadro do Colégio.

O jogo será travado no Su-

búlio do Colégio, entrando

em campo o Sete de Setem-

bro com as horas de fa-

vorito.

Sera este o quadro do Se-

te de Setembro para o com-

promisso de hoje: Beleza;

Brau e Raimundo; Getúlio,

Tizol e Caboclo; Tito, Jair,

Flávio, Vandinho e Dario.

PROCLAMAÇÃO DO Povo

PROCURA NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

do Howard Fast

COLHEMOS DO POVO

BÔNSUCESSO E FLAMENGO EM SENSACIONAL JOGO

SERIAMENTE AMEAÇADA A VICE-LIDERANÇA DO BICAMPEÃO DA CIDADE — OS RUBRO-ANIS PRECISAM CONSOLIDAR A POSIÇÃO DE PARTICIPANTES DO TERCEIRO TURNO — EM CONSEGURO GALVÃO, JOGARÃO MADUREIRA E CANTO DO RIO — AS 17 HS., O INÍCIO DOS JOGOS

NA TARDE de hoje, nem do jogo Vasco e Bonfim, uma outra partida desponta o maior interesse do público pelo seu desenrolar. E a que reunião Flamengo e Bonsucesso, o primeiro vice-lider da tabela e o segundo terceiro colocado, os quais sustentam luta eletrizante no gramado, desde que a vitória revelasse de alta importância para ambos.

A peleja será travada em Tijucas do Sul, estando o seu inicio fixado para as 17 horas. O Flamengo precisa vencer para consolidar em seu poder a vice-liderança, onde se encontra instanciada no topo um ponto de menor valor da tabela. A derrota traria ao rubro-anis, praticamente, qualquer chance de virar o segundo turno em primeiro lugar, e o Bonsucesso precisaria vencer para consolidar qualquer possibilidade de virar o segundo turno, ou seja, recuperar o vice-liderança.

MADEIRAS: Irêz; Bitum e Darcil; Vivaldo, Aparecido e Luciano; Geraldo, Schaefer, São e Rômulo.

CANTO DO RIO: Wagner; Ezequiel e Damião; Américo e Zézinho; Zequinha, Américo, Zequinha, Dado e Jairo.

O encontro será disputado em Camaçari, estando o seu inicio fixado para as 17 horas. O Flamengo precisa vencer para consolidar em seu poder a vice-liderança, onde se encontra instanciada no topo um ponto de menor valor da tabela. A derrota traria ao rubro-anis, praticamente, qualquer chance de virar o segundo turno em primeiro lugar, e o Bonsucesso precisaria vencer para consolidar qualquer possibilidade de virar o segundo turno, ou seja, recuperar o vice-liderança.

BRASIL X PARAGUAI HOJE À NOITE

HOJE à noite, em Montevideu, a seleção brasileira disputará o seu segundo compromisso no Sul-Americano Extra de Futebol, enfrentando a representação do Paraguai. O jogo será iniciado às 22,35 horas e o Brasil procurará a reabilitação da derrota collida frente ao Chile, no compromisso de estreia.

Jogará assim o quadro brasileiro: Gilmar; Djalma Santos, Mauro e Alfreo; Roberto e Zito; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhotinho.

América e São Cristóvão, os Vencedores da Tarde de Ontem Derrotado o Bangu Por 5 x 3 — Em Bariri: S. Cristóvão, 4 x Olaria, 2

Antecipado para a tarde de ontem, realizou-se, no Maracanã, o préio Bangu e América, pelo Campeonato Carioca de Futebol, divisão de profissionais.

Jogando com maior acerto em suas várias linhas, particularmente na vanguarda, que esteve muito ativa e feliz nos arremessos, os pupilos de Almirante Francisco voltaram a conquistar mais um triunfo, assim

AGUA, TRANSPORTE E ESCOLAS. OS GRANDES PROBLEMAS DA CIDADE

A CONQUISTA DA AUTONOMIA CARIOCA É MEDIDA IMEDIATA, ANTE O NOVO GOVERNO

O Carioca Despende Mais Energia Para Transportar-se Que no Trabalho — Cinco Secretários de Educação e Nenhum Plano em um só Período Presidencial — Necessidades da População Servem de Motivo Para Negociatas

A RIGOR, a população inteira do Distrito Federal participa do drama da falta d'água. Na hierarquia dos grandes problemas da cidade, o do transporte e do trânsito vem logo em seguida ao da falta d'água; e parece fora de dúvida que os habitantes da Capital da República — quem o confessa é um dos prefeitos nomeados pelo Catete e que nada fez para resolver o problema, Alim Pedro — despendem mais energia no esforço diário de locomoção do que no trabalho. Pesa sobre os ombros dos prefeitos que não foram escolhidos pelo povo a responsabilidade de tornar o Rio uma cidade onde não há água sequer para beber e onde se cansa mais para transportar-se do que no trabalho, e negar ainda escolas para os filhos dos sacrificados habitantes.

NAO HA PLANO PARA O PROBLEMA DO ENSINO

Saltá à vista em primeiro lugar no problema do ensino, pelo chocante que são as filas formadas todos os anos a porta das escolas, a insuficiência numérica da rede escolar no ensino primário municipal. A maioria das escolas existentes foram erguidas ainda no tempo do único prefeito eleito que teve o povo carioca: Pedro Ernesto. A falta de escolas é sempre agravada pelos defeitos próprios de uma administração em que seu chefe, não escolhido pelo povo, é mudado segundo conveniências estranhas à cidade, e que não tem um plano porque isto não interessa a tais administradores. E forçado a satisfazer os interesses de políticos. Há assim a má distribuição de escolas. E em inúmeros casos, o mau estado dos prédios escolares e a precária condição de suas instalações. Não separam as escolas porque as verbas são gastos para tentar políticos mesmo de outras unidades da federação. O Distrito Federal, sem autonomia, é apenas uma espécie de bolsa misteriosa de cujos cofres (títulos pagos pelo povo) sal a satisfação dos compromissos que as injunções políticas dos grupos no poder não podem cumprir em outras unidades autônomas.

COLEGAS SERVIDORES

Resta, agora, consolidar a vitória alcançada. Para isso, torna-se indispensável a mais estreita vigilância na fase final e decisiva do Projeto. A UNSP, assim analisando, conclama todos os servidores públicos a que comparem à Câmara, amanhã, às 10 horas, para que, junto aos deputados, defendam o Plano, no seu conjunto, e as suas emendas específicas, no particular, pleiteando os destaques que se fizerem necessários.

COLEGAS! O momento é este. Esta nas vossas mãos a vitória final da Classificação, com as várias emendas! **TODOS A CAMARA!** PELO PLANO, AINDA ESTE MES! Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1956. — Pela UNSP: Lydio Hauer, Edgard Leite Ferreira, Kleber Moraes, Manoel Bonfim, Eduardo Gomes da Silva; Pela As. M. d. D. Federal — Dr. Cunha Melo e Dr. Martins da Rocha; Pela UBSPT e seu Cons. Nac. — Alcérte Cauduro e Costa Pinto; Pela Casa da Guarda Civil — Floriano B. de Souza; Pela UMSPI — Castor Maranhão; Pela ASDNER — Otaviano Santana; Pela As. Serv. da Fazenda — João B. Moore; Pela As. Ars. de Guerra — Antônio L. Vasconcelos; Pela União dos Previdenciários — Ayace M. Tavares; Pela As. da E. F. Central do Brasil — Gastão Valentim; Pela S. L. da Fab, Reatengo — Benício Carlos da Mata; Pela As. Aux. de Enfermagem — Raimundo Nonato da Silveira; Pela As. Imp. Nacional — Santa Rosa; Pelos Estados presentes à Concentração do dia 26 — René Arruda — Pres. da União Paulista de Servidores; Severino Monteiro Cabral — Pres. da As. dos Servidores de Pernambuco; Sílvio Marques de Oliveira — Pres. da As. Bahiana de Servidores Públicos; Dagei de Souza Serra — Pres. da União Cearense de Servidores Públicos; Helio Pezzentato — Pres. da As. de Servidores de Juiz de Fora; João de Deus Rocha — Pres. da As. Servidores de Minas Gerais; João Carlos Guaragna — Pres. As. Servidores do Rio Grande do Sul; Nabor da Graça Leite — Pres. As. dos Ferroviários da Noroeste do Brasil; Manoel B. Gaia — Pres. As. dos Servidores de Santos.

Pela diretoria, SILVÉRIO MANOEL DA SILVA (Presidente)

AMPLIA-SE A UNIDADE DE LUTA ENTRE OS OPERÁRIOS TÊXTEIS

Vão se Reunir os ex-Candidatos Das Três Chapas — "É Uma Iniciativa Elogiável", Declara Felix Cardoso, Secretário do Sindicato

COMPAÑEIROS que compuseram a chapa «União Têxtil» no pleito recentemente realizado em nosso Sindicato, propuseram-nos realizar uma reunião com a presença dos operários que concorreram nas três chapas, com o objetivo de acertar medidas coletivas visando facilitar o cumprimento do programa com que nos apresentamos às urnas, — revelou à IMPRENSA POPULAR o sr. Félix Cardoso da Silva, secretário do Sindicato dos Têxteis

e reeleito pela Chapa Unida de no pleito realizado nos dias 18 e 19 do corrente naquela entidade.

— A iniciativa dos companheiros liderados por Marcelino Marques da Silva foi por nós recebida com o máximo entusiasmo. Esperamos que ela seja apoiada também pelos companheiros que concorreram às urnas, — revelou à IMPRENSA POPULAR o sr. Félix Cardoso da Silva, secretário do Sindicato dos Têxteis

— Esse é um exemplo in-

SOLIDARIEDADE AOS FAVELADOS DO BOREL

Uma numerosa comissão de moradores dos Morros da Matinha e Liberdade esteve, na tarde de ontem, em nossa redação para fazer entrega de uma mensagem de apoio e solidariedade aos favelados do Morro do Borel, que novamente voltam a ser ameaçados por um grupo de ladrões de terras amparados por policiais corruptos.

Esta é a manifestação fraternal que nos pediram para divulgar:

"Os moradores dos Morros da Liberdade e Matinha, vêm, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, lavrar

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários em que estão empinhados os trabalhadores têxteis:

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia 30, no Sindicato. Vamos tratar do aumento de salários. Já é de conhecimento público que nosso disídio coletivo será julgado no dia 6 de fevereiro. Precisamos nos preparar para impedir que o julgamento nos prejudique. E a assembleia do dia 6 é a melhor oportunidade para isso.

— Quero fazer um apelo a todos os trabalhadores para que compareçam à grande reunião do dia